

144

**VIDA PROFISSIONAL E AFETIVA DAS MULHERES NO SÉCULO XXI: O CASO DAS PERMISSIONÁRIAS DO VIADUTO OTÁVIO ROCHA EM PORTO ALEGRE.** *Deise Luíza da Silva Ferraz, Neusa Rolita Cavedon (orient.)* (Departamento de Ciências Administrativas, Escola de Administração, UFRGS).

Os papéis femininos de mãe, esposa e profissional encontram-se de modo recorrente na pauta das discussões entabuladas por diferentes disciplinas (Sociologia, Antropologia, Psicologia, Administração, dentre outras). Essa pesquisa objetiva verificar como as mulheres que atuam num determinado espaço comercial de Porto Alegre pensam e agem, em que medida ação e discursos ditos atuais são consoantes ou contraditórios. Para tanto utilizamos o método etnográfico e das técnicas de histórias de vida, depoimento, observação sistemática e participante para acompanhar a trajetória de quatro mulheres que trabalham no Viaduto Otávio Rocha, em Porto Alegre, no período compreendido entre agosto de 2002 e abril de 2003. O viaduto, Patrimônio Histórico da cidade, abriga sob sua imponente estrutura neoclássica quarenta lojas que comercializam artigos para presentes, artesanato, serviços de barbearia, sapataria, conserto de relógios, etc. A convivência com as nossas informantes nos possibilitou a identificação de um distanciamento entre a procura por independência e transformação do mundo do trabalho em um espaço feminino e a real concretização dessa aspiração. As decisões ainda encontram-se centradas na figura masculina que é quem vai dizer se a mulher pode ou não adotar uma criança, se o trabalho fora do âmbito doméstico deve ser considerado apenas um “hobby” ou encarado como uma possibilidade de crescimento e realização profissional. (PIBIC/CNPq-UFRGS).